

Revisão Ray-casting

Elias Saraiva Barroso

Universidade Federal do Ceará
Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação
Grupo de Pesquisa CRAb

Computação Gráfica I 2017.2

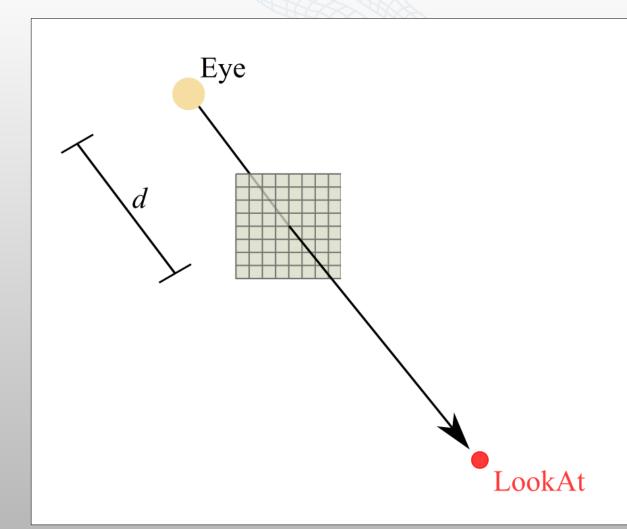








Visão Geral



DADOS

```
Eyew : \{x_{e}, y_{e}, z_{e}, 1\};

ViewUp: \{x_{v}, y_{v}, z_{v}, 0\};

d;

w;

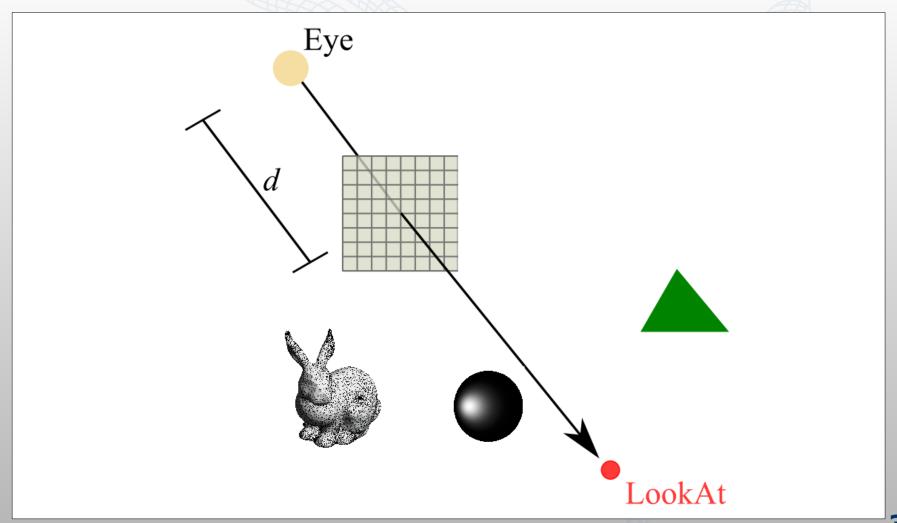
h;

nx;

ny;
```

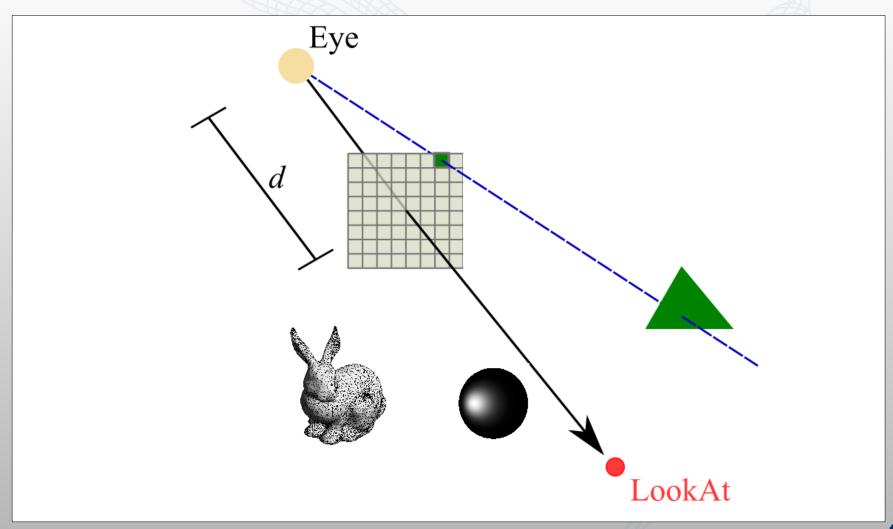


Visão Geral





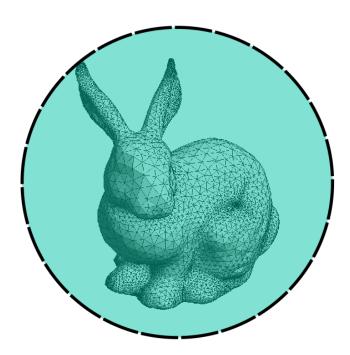
Visão Geral





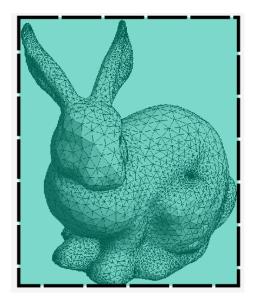
Otimização

☐ Testa primeiro interseção com "capsula".



Envoltória Esférica (Bounding Sphere)

Centro =
$$(P_{max} + p_{min}) *0.5$$
;
Raio = Maior distância
entre vértices ao centro;

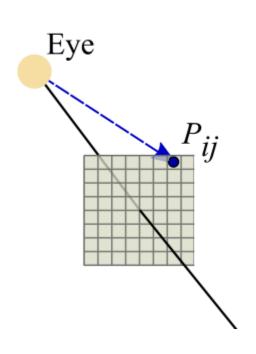


Envoltória plana (Bounding Box)

P_{min} e P_{max} do modelo;



Equação paramêtrica do Raio



Em coordenadas de câmera

$$P_{ij}.x = -w * 0.5 + w/nx * (i + 0.5);$$

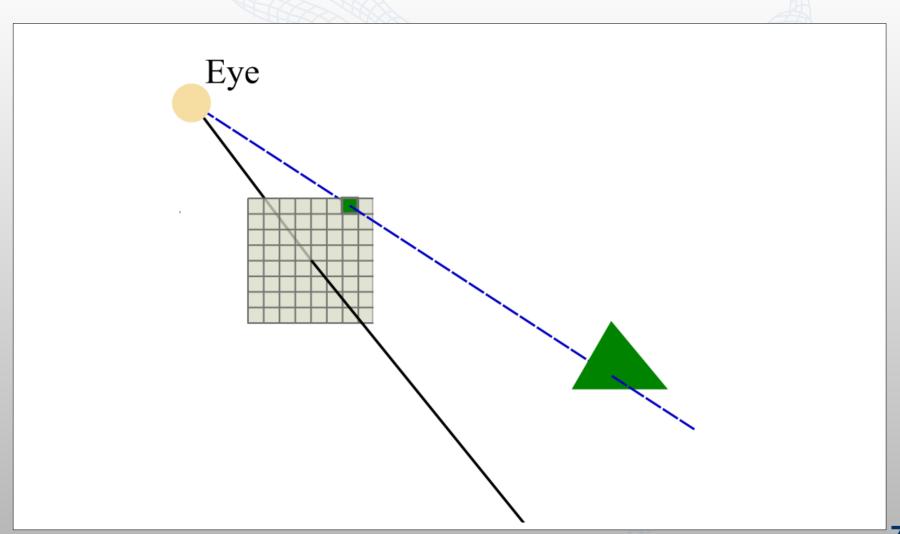
 $P_{ij}.y = h * 0.5 - h/ny * (j + 0.5);$
 $P_{ij}.z = -d;$

Raio:

$$P(t) = Eye + t (P_{ij} - Eye)$$

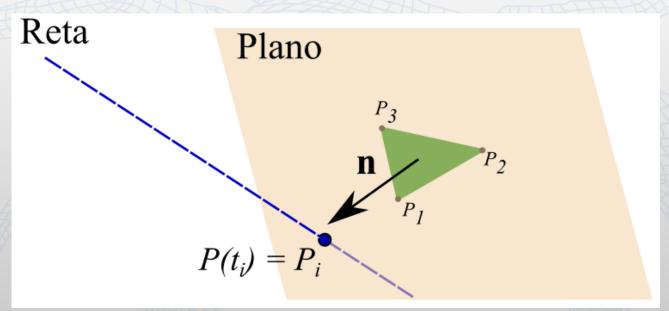
 $P(t) = t (P_{ij})$







- □ Estratégia I:
 - Calcular interseção reta-plano:



■ Ponto de interseção:

$$t_i = \frac{n \cdot P_1}{n \cdot P_{ij}} \qquad \longrightarrow \qquad P_i = t_i P_{ij}$$



Estratégia I:

Observação:

- Se $(\mathbf{n} \cdot P_{ij} = 0) \rightarrow \text{raio tangência triangulo} \rightarrow \text{return false!}$
- Se $(t_i < 1) \rightarrow P_i$ está fora do frustum \rightarrow return false!

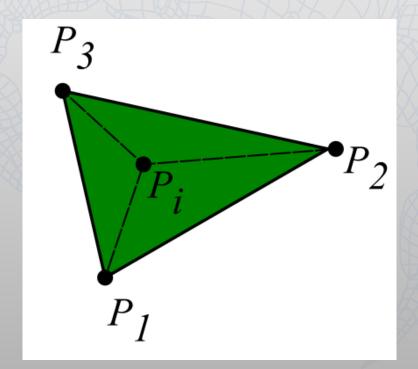
■ Condição para P_i estar no triângulo:

- As Normais dos triângulos $\{P_1, P_2, P_i\}$, $\{P_2, P_3, P_i\}$ e $\{P_3, P_1, P_i\}$ devem estar no sentido de **n**.
- Caso a condição falhe em algum dos triângulos, então o ponto não está no triângulo {P₁,P₂,P₃}.



- □ Estratégia I:
 - Condição para P estar no triângulo:

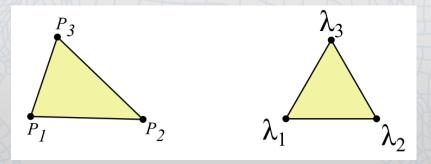
 n_i está no mesmo sentido que n se: n_i .n>0





□ Estratégia II:

- Coordenadas baricêntricas:
 - Tomando um triângulo $\{P_1, P_2 \in P_3\}$ como referência, são definidas coordenadas $\{\lambda_1, \lambda_2, \lambda_3\}$ associada a cada ponto.



• Pontos do sistema baricêntrico podem ser avalidos por:

$$P(\lambda_{1}, \lambda_{2}, \lambda_{3}) = P_{1} * \lambda_{1} + P_{2} * \lambda_{2} + P_{3} * \lambda_{3}$$

Com:

$$\lambda_1 + \lambda_2 + \lambda_3 = 1$$



□ Estratégia II:

- Coordenadas baricêntricas:
 - Considerando a restrição, a equação pode ser rescrita como:

$$P(\lambda_{1,}\lambda_{2}) = P_{1} * \lambda_{1} + P_{2} * \lambda_{2} + P_{3} * (1 - \lambda_{1} - \lambda_{2})$$

• Exemplos:

$$P(1,0,0) = P_1 * 1 + P_2 * 0 + P_3 * 0 = P_1$$

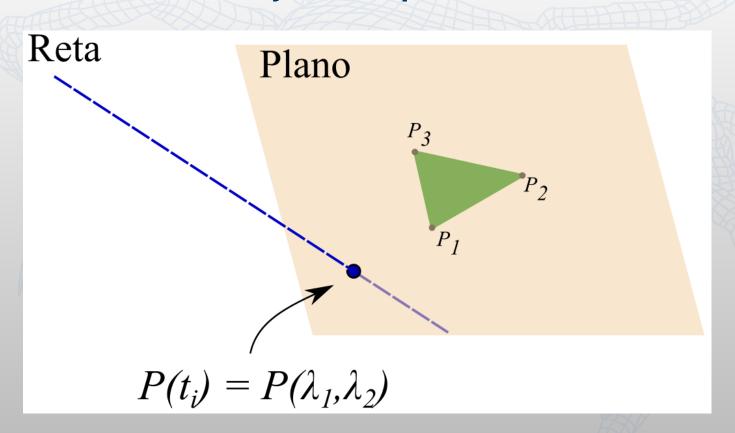
$$P(1/3,1/3,1/3) = P_1 * 1/3 + P_2 * 1/3 + P_3 * 1/3 = \frac{P_1 + P_2 + P_3}{3}$$

• A condição para que um ponto esteja dentro do triângulo é:

$$0 \le \lambda_i \le 1$$
 $i = 1:3$



- □ Estratégia II:
 - Calcular interseção reta-plano:





□ Estratégia II:

- Calcular interseção reta-plano:
 - Igualando as equações:

$$\begin{split} P(t) &= P(\lambda_{1}, \lambda_{2}) \\ t_{i} P_{ij} &= \lambda_{1} P_{1} + \lambda_{2} P_{2} + (1 - \lambda_{1} - \lambda_{2}) P_{3} \\ P_{3} &= \lambda_{1} (P_{3} - P_{1}) + \lambda_{2} (P_{3} - P_{1}) + t_{i} P_{ij} \end{split}$$

• A equação acima vale para x, y e z, formando um sistema linear que pode ser escrito em formato matricial:

$$\begin{cases}
P_3 = \mathbf{A} \lambda \\
P_3 = \begin{bmatrix}
P_3 - P_1 & P_3 - P_2 & P_{ij} \\
t_i
\end{bmatrix}$$



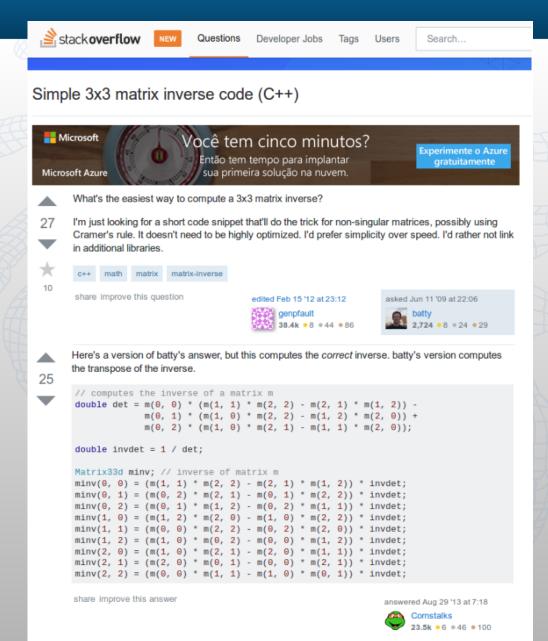
☐ Estratégia II:

- Coordenadas baricêntricas:
 - Em seguida, é verificado se λ_1 , λ_2 , λ_2 e t_1 atende os requisitos para que a interseção com o triângulo ocorra.
 - Os valores de $\{\lambda_1, \lambda_2, t_i\}$ podem ser obtidos diretamente fazendo:

$$\mathbf{A}^{-1} P_3 = \mathbf{A}^{-1} \mathbf{A} \lambda$$
$$\mathbf{A}^{-1} P_3 = \mathbf{I} \lambda$$
$$\lambda = \mathbf{A}^{-1} P_3$$

Como encontrar A⁻¹ algoritmicamente?
 Resposta: Stackoverflow.







☐ Estratégia II:

Código para inverte matrix:

```
// computes the inverse of a matrix m
double det = m(0, 0) * (m(1, 1) * m(2, 2) - m(2, 1) * m(1, 2)) -
        m(0, 1) * (m(1, 0) * m(2, 2) - m(1, 2) * m(2, 0)) +
        m(0, 2) * (m(1, 0) * m(2, 1) - m(1, 1) * m(2, 0));
double invdet = 1 / det;
Matrix33d minv; // inverse of matrix m
minv(0, 0) = (m(1, 1) * m(2, 2) - m(2, 1) * m(1, 2)) * invdet;
minv(0, 1) = (m(0, 2) * m(2, 1) - m(0, 1) * m(2, 2)) * invdet;
minv(0, 2) = (m(0, 1) * m(1, 2) - m(0, 2) * m(1, 1)) * invdet;
minv(1, 0) = (m(1, 2) * m(2, 0) - m(1, 0) * m(2, 2)) * invdet;
minv(1, 1) = (m(0, 0) * m(2, 2) - m(0, 2) * m(2, 0)) * invdet;
minv(1, 2) = (m(1, 0) * m(0, 2) - m(0, 0) * m(1, 2)) * invdet;
minv(2, 0) = (m(1, 0) * m(2, 1) - m(2, 0) * m(1, 1)) * invdet;
minv(2, 1) = (m(2, 0) * m(0, 1) - m(0, 0) * m(2, 1)) * invdet;
minv(2, 2) = (m(0, 0) * m(1, 1) - m(1, 0) * m(0, 1)) * invdet;
```



Obrigado pela sua atenção! Bom Almoço!